

PROPRIETARIO

João Pedro de Sousa

e Lyster Franco

DIRETOR POLITICO

João Pedro de Sousa

DIRETOR LITTERARIO

Lyster Franco

EDITORA E ADMINISTRADOR,

JOÃO PEDRO DE SOUSA

PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

3 mezes. 30 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina, contrato especial.

ORDEM E TRABALHO

Portugal, que herdou da extinta e desmoralisadora monarquia uma situação melindrosa, atravessa um dos seus momentos mais criticos. No entanto esta situação, embora difficil, não é de modo algum irremediavel. Longe disso. O paiz tem largas condições de vida e multiplos meios de enriquecer e progredir. Torna-se porém necessario que tenhamos *Ordem e Trabalho*.

Idealistas e palradores não nos servem na hora presente.

Não queremos fantasias nem palavriados; queremos obras, queremos trabalho. Com quatro annos de Republica—triste é dizê-lo—pouco, quizi nada se tem feito, se olharmos ao muito que havia e ha para fazer.

Após o periodo febril do governo provisório, em que na verdade muito se trabalhou, caeu-se num marasmo desolador e nada mais se produziu.

Póde isto continuar assim? Não; sob pena de morrermos miseravelmente, deixando esfarrapar a nossa bandeira pela mão sacrilega do estrangeiro, que pisará como senhor e tirano o sólo sagrado da Patria.

Não, não póde ser. Portugal quer viver, quer progredir, quer sere uma nação digna, honesta e respeitada. Mãos a obra que ainda é tempo.

A grandeza da missão a realizar, longe de nos fazer entibiar e esmorecer, deve trazer-nos novos alentos e mais fortes energias.

No paiz, ainda de facto se agitam os inimigos da Republica, tentando num ultimo esforço de bandidos infames, subverter esta linda Patria que nos foi berço. E porque?

Porque, dum lado a fatidica politica de atração e do outro a réles politiquice de grupelhos, ambiciosos, teem permitido que algumas leis se escaquecem com desmoralisadora impunidade, e outras se não cumpram integralmente, no anseio de alongar *caciques* e arrebANHAR pseudo-partidarios. Temos de olhar mais alto e para mais longe.

O tempo urge, e cada dia que passa é mais uma difficuldade que se ergue á marcha serena e segura da Republica.

Esqueçamos rivalidades, ambições tolas, vaidades mesquinhis e aplanemos todos o caminho a seguir pelo nosso comum esforço, lealdade e patriotismo.

Precisamos tratar a serio e quanto antes da nossa situação economica e financeira, prover eficazmente á Defeza Nacional, ao desenvolvimento e incremento do commercio, da agricultura e das industrias, ao fomento das nossas imensas riquezas colonias, numa palavra, precisamos valorisar o paiz, contrair alianças, entrarmos no concerto das nações cultas, trabalhadoras e progressivas.

Para esta obra grandiosa chamemos quem esteja a altura de atacar de frente e com acerto, tendo exclusivamente em mira os altos interesses da Patria e da Republica. O momento é unico. Ou agora ou nunca. Temos perdido um

tempo precioso, tratemos de recuperá-lo. Hoje a nação está perfeitamente ilucidada.

Deixemo-nos de expedientes mesquinhos e paliativos rasteiros.

Trabalhemos se queremos viver, progredir e ser livres. Auxiliemos o ministerio nas difficuldades da hora presente e demos-lhe todo o nosso apoio e dedicação para que Portugal tenha enfim *Ordem e Trabalho*.

CANCIONEIRO DO POVO

O beljo que tu me deste
Foi direito ao coração.
E como premio vel-o
O guardo com devoção.

Quando fuges dos meus braços
Gemem sinos a dobrar;
Aproximam-se os teus passos,
Sinus não a replicar.

NOTAS E COMENTARIOS

O novo ministerio

Depois de varias *demarches* largamente historiadadas pelos grandes circulatorios de Lisboa, o sr. Vitor Hugo de Azevedo Coutinho apresentou ao venerando Chefe do Estado o seguinte ministerio:

Presidencia e marinha—Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, lente da Escola Naval.

Interior—Alexandre Braga, auditor do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.

Finanças—Alvaro de Castro, vogal do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

Guerra—Joaquim Bazilio Cerviera e Sousa de Albuquerque e Castro, coronel de engenharia.

Estrangeiros e internamente justiça—Augusto Soares, ajudante do procurador geral da Republica.

Fomento—Eduardo Alberto Lima Bastos, professor do Instituto Superior de Agronomia.

Colonias—Alfredo Rodrigues Gaspar, lente da Escola Naval.

Instrução—Frederico Antonio Ferreira de Simas, lente da Escola de Guerra.

Fazemos votos para que o novo ministerio subordine todos os seus esforços ao engrandecimento da Patria e da Republica.

Os originaes de Balzac

Balzac não escrevia os seus romances, ainda os mais longos, de cabo a rabo; o trabalho, inicial, não abrangia mais de 30 ou 40 paginas.

Para evitar a tentação de retê-las, deixava de numerá-las, afixando-as para longe depois de escritas.

As provas eram tiradas em papel de grandes margens.

Quando lhe chegavam as mãos, então era um verdadeiro fogo de artifício gráfico que provocava vertigens, uma infinidade de chamadas e sinas de referencia; inumeros aditamentos, correções, mudanças, uma protusão incrível de riscos que se entrecruzavam, chocando-se e confundindo-se de mil modos, num emaranhamento estonteante, para o maior desespero dos compositores que julgavam perder o espirito em meio de tal caos.

Os tipografos que já tinham passado por esse supplicio, deixavam bem e tipuando em seus contratos com os patrones, que nunca lhes seriam dadas mais de duas horas de Balzac por dia corrente.

Flôr do Tamega

Completo 29 annos de existencia este nosso presado colega bem redigido semanario, órgão dos interesses do concelho de Amarante.

Felicitemo-lo muito cordalmente.

Em vez de vidros, algodão

A repartição de instrução publica de Nova York publicou um relatório acerca dos resultados obtidos nas escolas publicas com a desaperição dos vidros e sua substituição por tecidos de algodão muito transparentes.

Nas escolas de Nova York, os mestres notavam que faziam grandes estragos nos alunos os deflucos e catarros bronquiais.

Foi nomeada uma comissão de medicos para estudar o caso, e essa comissão concluiu por afirmar que a abundancia de

resfriamentos era devida ao uso dos vidros nas janelas e bandeiras das portas.

O vidro é um excelente condutor do calor e comunica as habitações a temperatura que reina no exterior. Mas não deixa penetrar o ar.

Foi ideado substituir os vidros por tecidos de algodão e o resultado foi altamente satisfatorio. O algodão, por ser na um arejamento constante sem correntes de ar. E além disso detem a poeira que se levanta da rua.

Assim, os escolares encontravam-se numa atmosfera mais pura e uma temperatura mais equal. Durante as semanas em que se efectuou a experiencia, as crianças não se constiparam; desapareceram os deflucos e os catarros bronquiais.

Em vista de um exacto tão conclusivo vai ser ordenado que sejam instalados tecidos de algodão transparente em todas as janelas das escolas publicas.

Os vidraceiros estão furiosos!

Outra pellica corrupta

O commissario chefe da Secretaria da Prefeitura de Colonia suiciidou-se disparando um tiro na cabeça, ao saber que estava eminente a sua captura.

O commissario chefe estava gravemente comprometido em vergonhosos actos de corrupção, e sabendo que uma vez descobertos os seus crimes cairia sobre ele a desonra e um severo castigo, preferiu a isto a morte.

Proveu-se que, além do commissario chefe, muitos policas, de categoria de Colonia, estavam mancomunados com ladões e recebiam das cassas de jogo e outros estabelecimentos peores, importantes quantias a troco da sua complacencia.

Os principaes culpados já estão presos e ainda prosegue o inquerito.

Estas revelações causaram o escandalo que se pôde supor.

A policia de Colonia vai sofrer uma reforma radical uma vez expurgada dos maus elementos que a contaminavam.

A Nova União Operaria Inglesa

Os comités executivos da Nova União Operaria em Inglaterra, publicaram um *memorandum* explicando as causas que impulsionaram as tres grandes associações de ferro-viario, mineiros e operarios de transporte a federar-se.

O objecto da Confederação será chegar a uma acção commum em todas aquellas questões que tenham um interesse nacional ou um interesse operario.

A federação de mineiros tem 800.000 associados. A União de ferro viarios britannicos, 300.000. A União de transporte, 250.000.

Muitas sociedades ferro-viarias, mineiras e do transporte, mas pequenas, acceitaram seguramente a Confederação.

E este novo organismo operario terá, segundo se espera, dois milhões de socios e disporá de quatro milhões de libras esterlinas, ou sejam vinte mil contos.

Os prisioneiros serão bem tratados

Foi redigida em alemão, pelo Estado-maior francez uma circular com o fim de fazer saber aos soldados inimigos que, os francezes não maltratam os prisioneiros, como dizem os officiaes prussianos, mas que ao contrario, são tratados com todos os cuidados.

Estas circulares serão distribuidas a domicilio, pelos nossos aviadores que espalham sobre as linhas alemãs, pelas patrulhas que vão collocar-las durante a noite nos arames ou lança-las nas fronteiras inimigas.

Nova expedição polar

O Lokal Anzeiger anuncia que o príncipe de Monaco propoz ao explorador Amudsen realizar outra expedição polar no «Fram» a fim de estudar aquellas regiões sob o ponto de vista científico e geográfico.

No entanto, o príncipe convidou o celebre explorador para tomar parte num cruzeiro pelo oceano a bordo do seu *hiate*. Amudsen accitou o convite.

Uma carta de Sofia Casanova

El Liberal, de Madrid, publica uma interessante carta da festejada escritora D. Sofia Casanova, que se encontra em Varsovia. Desta carta, datada de 31 de outubro, são os seguintes periodos:

«O mez que termina foi cruel; mas não acaba mal. Tivemos os alemães a cinco quilometros e hoje, numa lenta retirada, estão a 130.»

«Tudo o empenho do exercito alemão era passar a Vistula e fazer-se senhor do reino

da Polónia; assim se davam «rendez-vous» um dia e outro os generaes prussianos no magnifico hotel Bristol, daqui.

«Ainda tem em seu poder postos estrategicos em ita provincias polacas, do Occidente ao Sul. A devastação destas provincias foi completa, pelo que se pôde dizer que a Polónia russa é a Bagdad do Norte.

«Organisou-se um comité á maneira de governo nacional que assiste, ajuda e salva milhões de seres desvalidos e crianças sem lar que se aboitem a Varsovia.

«Desde 9 de outubro de 24 Varsovia vive-se numo sam cessar o canheime das avançadas de depira o da retaguarda da sua fortis. Na noite de 19 para 20, deixou de se ouvir o fogo e no dia seguinte disse-se que o inimigo se havia retirado precipitadamente.

«Os riscos defenderam Varsavia heroicamente e 50.000 baixas causou o triunfo...

Como morre um general francez

Foi em Wüerre ao sul: o general S. tinha recebido ordem de fazer avançar a sua brigada para um ponto que lhe era indicado. O caminho por onde deviam passar as suas tropas era varrido pelas granadas e pela metralha. A ordem de avançar era inlucivelmente renovada, mesmo apesar da observação.

O general julgou que, naquelas condições, a existencia de milhares de homens que estavam debaixo das suas ordens era ainda mais precisa do que a sua porque era um momento em que havia necessidade de todas as forças, para deter o avanço de um inimigo anparar em numero.

—Irei eu, disse o general. Se eu passar significo, se eu cair morri e porque o caminho é impossivel.

O general avançou só para a posição inimiga, caiu mortalmente ferido, mas tinha salvo a vida dos seus soldados que mais tarde o vingaram.

O jornal que conta este episodio diz que ele lhe foi transmittido por uma testemunha.

Jornallistas encartados

O governo do Illinois, acaba de elaborar um projeto de lei, que a imprensa dos Estados Unidos comenta graciosamente. Tende a estabelecer uma carta para os jornalistas. Exige uma aprendizagem de 4 annos, ao fim dos quaes o aspirante a jornalista deverá comparecer perante uma comissão examinadora, que verificará se a sua insrução, educação e moralidade justificam a concessão da carta.

Será imposta uma multa aos redatores, correspondentes e criticos que colaborem num jornal sem terem a carta, e a mesma penalidade será applicada aos directores de jornaes que empregarem jornalistas desencartados.

Os alemães em Angola

Dissolveu-se a missão que dizia ter por fim o estudo de linhas ferreas e da agricultura ao sul de Angola.

Alguns dos engenheiros da missão fugiram e um deles foi capturado. Parece estar averiguado que se tratava de espionagem e não do desempenho dums missão científica.

AO sr. governador civil

Quasi ao entrar na maquina a primeira pagina do Heraldo recebemos o seguinte telegrama:

Redação «Heraldo» Faro

Administrador concelho e varios correligionarios Monchique presos ordem poder judicial local, devido embate sella monarchica contra leaes republicanos. Esperamos vosso energico protesto.

Quintanilha.

Perante a manifesta gravidade dos factos denunciados neste telegrama, pedimos ao sr. governador civil immediatas providencias tendentes a livrarem os nossos presados correligionarios de Monchique dos vexames e prepotencias a que estão sujeitos e contra os quaes, interpretando o sentir de todos os democraticos, protestamos energicamente.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

EDUCAÇÃO CIVICA

O escotismo

Por obsequiosa cedencia do seu autor, começamos hoje a publicar a brilhante conferencia real suda no liceo central de João de Deus pelo brioso tenente da Armada, sr. Pedro Peters, devotado propagandista da educação civica e nosso illustre colaborador

Meus senhores:

Des-me ouvir alguns minutos. A vossa paciencia vai ser sujeita a esta prova algo rude e desde já vos declaro que não podeis esperar de mim um discurso, muito menos uma conferencia, pois para tal empreza não me sinto com habilidade nem forças. Não é uma falsa modestia que me dita estas palavras, não, mas o conhecimento absoito do meritos proprios. Apenas vou palestrar um pouco convosco, conscio que desta palestra alguma coisa de bom saia para todos, pois que os meus amigos ficão talvez com uns conhecimentos a mais duma coisa util, eu com a consciencia firme de que cumpro um dever patriótico, de que concorro, ou pelo menos procuro concorrer, para o desenvolvimento de um dos factores mais importantes para o resurgimento da nossa raça, do nosso querido Portugal—A preparação da mocidade em bases solidas, honestas, de uma moral sã e absolutamente patriótica.

Posse isto e sem alavios nem preocupação oratorias, que repito, não tenho nem posso ter, entrarei no objecto da nossa palestra. O escotismo, o que é, para que serve, a sua origem e adaptação em Portugal e mais propriamente no Algarve... Os meus amigos certamente que sabem e estão convencidos que um paiz, uma nação vale o que valem os seus homens. Que se os seus habitantes, os seus filhos, não forem fortes, sãos, honestos e verdadeiramente amigos da sua patria, absolutamente a ella dedicados, esse paiz morrerá, ou melhor, um dia, quando tiver o inimigo a combate lo, esse paiz morrerá mia favelmente, como misero ébrio, a quem um encontro é sufficiente para derrubar. Isto é uma verdade que entra em todos os espiritos, sem a mais pequena duvida. Pelo contrario, o paiz que tiver uma raça forte e dum civismo aleveitado e nobre, póde ser espesinhado, smordagado, aparentemente vencido por outro mais forte em numero de habitantes e armamentos militares mas esse paiz não morrerá. Na hora propria, renascera belo, sublime, valoroso, qual fenix redentora das proprias cinzas. Renascera mais forte, mais digno, refulgento o seu nome em letras de fogo nos livros indestrutíveis da Historia. E esta, a nossa mestra de sempre e aonde vamos buscar todos os ensinamentos, bastantes argumentos offerece ao que vos digo...

O imperio romano, ou melhor Roma quando teve uma raça com todas essas qualidades que a tornaram forte e digna, dominou o mundo. Quando esses homens, assombro do mundo de então, que faziam tremer povos só com o pó levantado pelas suas legiões em marcha, quando esses homens repiti, entraram na decadencia dessas belas qualidades que tanto os distinguiram, Roma estava moria.

Quando esses barbaros, como as leis da historia se repetem, terríveis e louros, vindos das florestas da Germania, espelharam o sol divino da Italia, o imperio romano tinha os seus dias contados, estava a finalizar o seu papel na historia. E não me alongarei em mais exemplos da historia do passado, por ser desnecessario, friso-lhe e noto-lhes dois povos modernos, modelos de progresso e requinta da civilização que agora assombrom p-la energia colossal da sua vitalidade. A Inglaterra e a Belgica.

Uma dominadora dos mares, soberana de multiplos povos, dirige os destinos da humanidade como o deslizar sincrono dos embolos das suas maquinas, outro aparentemente subjugado pelo tacho prussiano, reage, morde o inimigo que o estrangula, e por cada incendio dum dos seus historicos edificios, por cada bombardeio das suas universidades ou fabricas, mostra bem que o aniquilamento dum povo viril, com um destino traçado e firme na historia, é impossivel por mais engenhosos e gigantescos canhões que assiem contra a sua civilização. E porque, meus senhores, estes povos, o inglez e o belga nos assombrom e nos empolgão? Porque inglezes e belgas reúnem essas preciosas qualidades que já lhes falei e que tão ne-

cessarias são. Me parece pois que fica bem esclarecida para todos a grande verdade que há pouco afirmei. Um país vale pela qualidade dos seus homens e não pelo seu numero.

Sendo isto assim e sendo todos nós imensamente patriotas e sendo nós todos dedicados á felicidade da nossa patria, o que devemos fazer para que ela seja forte, respeitada e invulneravel a todo o germen de corrupção ou dissolução? ... Preparar gerações de homens na acção para esta palavra! ...

Fazer da mocidade portugueza a esperança brilhantissima do resurgimento da nossa patria.

Fazer com que os nossos rapazes sejam cheios de um civismo puro e nobre! Que a par disto sejam fortes, altruistas, amigos do bem e para ele trabalhando. Que em familia sejam filhos respeitados, na Escola alunos distintos, amigos e companheiros dos seus mestres.

Mais tarde pais exemplares e na rua cidadãos dignos. Que sejam absolutamente dedicados á nossa patria, que na hora do perigo comum, todos forrem uma barreira de corações palpitantes de valentia, de gloria e de amor patrio!

E meus senhores, tudo isto se consegue, tudo isto se alcança, cultivando e praticando o escotismo. Tudo isto se alcança se todos os rapazes enroscarem as falanges ainda reduzidos dos escoteiros de Portugal. Parece-me ter lles assim mostrado o que é o escotismo e para que serve. Como veem é nada mais nada menos que uma Escola modelar de educação civica, tendo a mais a vida higienica e salutar do ar livre como em breve lles provarei.

Deixo agora lrisar um ponto, desfazer talvez uma duvida, trabalho que me parece muito necessario para vossa elucidacao.

O escotismo não é guerreiro nem militarista. Os escoteiros são soldados sim, pela disciplina e respeito devido aos seus superiores. Do militarismo ficou-lhes a disciplina, o habito de obedecer, a veneração e confiança nos que mandam. Mas nada mais. Evidentemente que os rapazes, os escoteiros preparados e educados durante os melhores anos da puberdade, quando o corpo se adapta e amolda melhor a todos os bons habitos e costumes, nesse regimen sadio e higienico da vida ao ar livre e com o espirito preparado para o bem, quando chega a epoca propria de pagarem á patria o seu tributo de sangue—são soldados modelos. O exercito acolhe os com orgulho, a patria tem-nos como os melhores dos seus filhos. O escoteiro é um soldado de paz e ordem. O amor do proximo, dos animaes, das plantas, de tudo enfim quanto á natureza criou e alimenta, é o lema da sua vida o fim para que vive. E não julguem que estou exagerando, ou que a admiração que tenho por esta utilissima instituição me faz ver tudo cor-de-rosa. Não! O Escotismo é assim.

Pedro Peters.

Trigo e farinha

Segundo uma nota publicada no *Diário do Governo*, em 4 de novembro passado existiam no continente 203.137.874 litros de trigo e 29.048.264 quilos de farinha do mesmo cereal.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Os lenços de papel

Diversos medicos, entre os mais conspícuos de Londres, estão recomendando o uso dos lenços de papel e isto no intuito de combater não só a propagação da tuberculose, mas a de muitas outras enfermidades.

Pretendem que o lenço tecido pode ser o condutor de germes nocivos; e, em muitos sanatórios ingleses, existe hoje o costume de ministrar aos enfermos lenços de papel, os quaes, uma vez usados, se collocam em receptáculos para a sua immediata cremação.

A maioria destes lenços são de fabricação japoneza (no Japão não fazem uso de outros), mas também os ha de origem inglez.

Os das duas procedências podem facilmente obter-se em Londres, onde cada milhar deles custa 125. A venda destes lenços vai se estendendo na Inglaterra, sendo os japonezes os preferidos pela delicadeza da sua fabricação.

Os canhões de 42

Toda a gente sabe que os famosos canhões levaram vinte e tres dias a chegar de Aix-la-Chapelle á cidade belga de Liège.

Não obstante a lentidão com que esses engenhos avançam, os alemães annunciaram que vão transportá-los para Verdun, para ali atacar as valentes posições francezas.

Calculando distancias, e tomando por base o percurso de Aix-la-Chapelle a Liège, conclue-se que da Belgica a Verdun levariam os famosos canhões... cinco mezes!

Os perigos do tango

Em Berlim causou enorme impressão entre os numerosos devotos do novo baile do tango argentino um artigo publica-

do na imprensa medica pelo eminente professor dr. Boelme, especialista no tratamento do artritismo.

Durante todo o inverno passado, os medicos berlineses haviam notado numerosos casos de reumatismo agudo produzidos entre a aristocracia. Esses reumatismos localisavam-se nos pés e eram atribuidos á humidade e frialdade do tempo.

Mas, segundo afirma agora o dr. Boelme, estavam enganados os que assim pensavam: a causa verdadeira do desenvolvimento da molestia é o abuso do tango!

Os movimentos de extensão, de flexão e de abdução do pé, necessarios para dançar o tango, provocam uma inflamação dolorosa nos tendões. E como quasi todos os humanos, sobre tudo nas classes favorecidas pela fortuna, são artriticos, a inflamação seguiu-se em estado reumatico muito moleto pela sua persistencia e pelas suas recidivas.

Felizmente os aliados tem-se incumbido de curar os alemães dos seus apiquentadures ataques de reumatico, applicando-lhes fortes fricções de... pantufarra nos campos de batalha.

A Nação

Recebeu a visita, deste denodado paladino monarchico que recommençou ha dias a sua publicação.

O ficio de sermos adversarios intransigentes da seu ideal não nos inibe de saudar o corpo redactorial da *Nação*, que conta jornalistas muito distintos.

Os alemães na Africa Portuguesa

No ministerio das colonias foi recebido um telegrama de Angola, dizendo que ha sicego na provincia, nada ter occorrido no sul.

Referia A Capital

«Sabemos agora, por cartas particulares da Africa Oriental, mais alguns pormenores acerca da aggressão alemã na norte de provincia. Não foram principaes apenas alguns soldados e o comandante do posto—fôz morte também a mulher do sargento, roubado ludo e material de guerra, finidos, etc. Um perfeito assalto sangrento de banditas!

Parece que o governador alemão apresentou desculpas e restituin já o armamento e o dinheiro. Quanto ás desmanchas do governo de Berlim, a que se referia um telegrama recente, diz-se que não tiveram lugar por se desmonecharem os factos na Alemanha. Em qualquer hipotese, o incidente teve uma singular gravidade; não é com desculpas que se liquida. Houve mortos e houve roubos; em vez de simples desculpas, o nosso ministerio dos estrangeiros deveria ter exigido uma satisfação, uma reparação, uma compensação material da almofa.

HOTEIS

Para facilitar o turismo, o *Diário do Governo* publicou um decreto concedendo de terminas vantagens ás empresas que dentro de 5 annos construírem edificios proprios para a instalação e exploração de hoteis.

NA ESTAÇÃO DE TULA

(De Sergio Persky)

Um dia Tolstoi encontrava-se na estação de Tula.

Chega o expresso. Um homem desce pressurosamente de uma carruagem de primeira e dirige-se para o buffet. Instantes depois apparece na plataforma uma jovem mulher que se põe a gritar:

—Jorge! ... Jorge!

—Mas Jorge havia desaparecido!

—Olá velho, corre depressa, vai dizer áquella senhora que volte, eu te agradeço!

—Mas Jorge havia desaparecido!

—Olá Tolstoi!

—Ainda? ainda? pergunta a dama.

—Incidentarmente disse com presteza as palavras do carro e corre para o escritório!

—Por Deus, como, perdôa-me! ... Estou envergonhada.

E a dama supplica-lhe a devolução dos cinco rúps.

—Não, não, quero guardá-los, diz elle gremente Tolstoi. Ganhei-os!

Estava para partir o comboio.

Confusa, a dama desapareceu na carruagem.

ERMELINDA R. DA SILVEIRA.

Individuo comprometido

Foi preso em Olhão, pela guarda republicana ali em serviço, um individuo autista dos acontecimentos de 27 de abril, que declarou ser anarquista e a quem foram encontrados papeis comprometedores, provando entendimentos com diversos aguiluras e elementos reacionarios da provincia.

Segundo consta, veio de Lisboa um agente da policia proceder ás competentes investigações.

O *Heraldo* aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CONTOS E NOVELAS

A rosa branca



lindo ramalho.

Ela, então, numa ancia de sentimentalismo ingenuo, confessou que todas aquellas rosas tinham sido colhidas no cemiterio e ofereceu-lhe uma branca... muito fresca e branca...

Antheon.

—E seguiu vagarosamente agora, mãos dadas, num idílio feliz, sob a frondosa copa das arvores.

De quando em vez, ela parava, dava-lhe beijos... beijos ardentes, perturbantes.

Beijou-o nos olhos, nas faces e na boca.

E, a principio, sentiu que uma repugnancia insiniva vinha dominar-lhe. Lembrou-se vagamente, de que aquella mulher que assim o beijava tinha sido já de outros, de muitos outros... Mas era tão formosa... tão gentil... Duniav o tanto pela sua esplendente beleza...

E toda a sua indignação, toda a sua repugnancia resvalaram quando ella, após um beijo mais longo do que os outros—um beijo, que lhe pareceu de fogo—exclamou, num murmuro de confissão:

—Parece-te tanto com o meu primeiro namorado!

Em resposta, elle apertou-a muito a si. A juvenute daquela mulher, o seu sorriso cativante, a sua formosa boca, fresca como uma papoila rociada de orvalho, os seus olhos negros de tão radioso brilho, cativaram toda a energia que lhe restava toda aquella evocação ao primeiro amor, que fizera arder a juele peito, cantada na musica suave daquella voz, embriagaram-no... seduziram-no.

E esqueceu tudo... tudo, e foi muito apaixonado, muito ternu, numa grande expansão affectiva, que procurou os labios dela para transmitir-lhe um beijo muito longo, o intenso fogo de amor que o devorava.

Ela, num delirio de noiva apaixonada, cothou todos aquelles beijos...

Estavam sob a folhagem protectora das acacias flojas, junto a um banco amplo, revesido pela erva veneravel...

E foi ali, após aquele longo beijo de amor que elle—alcançando casualmente na linda rosa branca que as mãosinhas aristocraticas della lhe haviam collocado na lapela,—viu que a pobre flor muito fresca e oranca tinha crestadas—sem duvida pelo intenso fogo de amor que a anhos abraza—as suas mimosas pétalas...

Lyster Franco.

POETAS

CONDENADA!

Ha pouco ainda, entre o ruidoso bando das companheiras, com prazer infinito ella os dias passava, alegre, rindo, ou como um doce rouxinol cantando.

Assim ditava ella passava, quando a morte negra a alcançou, fugindo, e a dor que lhe emurcheceu o rosto lindo, a pôr que pouco a pouco a vae minando,

tambem a sinto aqui, dentro em meu peito, com suas garras de feroz jaguar!

Dêr que semelha um temporal desfeito em noite escura, no profundo mar!

Triste de mim! que junto do seu leito já vejo os anjos que m'a vão levar!

João Penha.

A graça alheia

ENTRE NAMORADOS:

—Diz-me, querida Julia: que differença achas entre imprimir e publicar?

—Differença? Eu te digo: se me dêres um beijo, imprimes; e se o disseres á mamã, publicas.

NUN BOTEQUIM

Um freguez que veio almoçar, depois de esperar tempo infinito chama um creado que passa e diz-lhe:

—Ha quanto tempo está você neste estabelecimento?

—Ha seis semanas.

—Então desculpe-me te-lo chamado, ainda cá não estava quando eu pedi o almoço.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Num escritorio. O empregado para o patrão:

—Não posso ler esta carta; a letra é pessima.

—Puff! um burro é capaz de a ler. Dê cá a carta.

NO DOMINIO DO MARAVILHOSO

A ADIVINHAÇÃO DA PELE

Surpreendente historia de uma rapariga de doze annos

Bussus-Bussanel é uma modesta communidade franceza do departamento do Senna, que ainda tra ponce ora luttivamente absurda. Mas dentro em pouco celebrari-se, Annualmente Bussus-Bussanel encerra um festiueño maravilhoso e singular: a pequena Raimunda, filha de um habitante da communidade, o sr. Belafil, barbeiro. A essa jovem catiponeza succedem ha algumas semanas, surpreendentes aventuras. Raimunda Belard tem 12 annos. O seu aspecto é vulgar. E' loura; de olhos azues, risinhos e claros. Quando realison a sua primeira communidade, evolucionou uma devoção excessiva. Dias depois dessa communidade, estando na escola de Bussus-Bussanel sobre a sua parietal descobriu com surpresa que no seu braço apparecia de repente distinctamente em relevo uma escultura. A honra dessa escultura permanecia sobre a pelle ligeiramente a ermelha-la durante uns 7 ou 8 minutos depois foi se desvanecendo e desapareceu. Raimunda referiu á sua professora, madame Tann, as fases daquella inesperada apparencia.

—A pequena é nervitica. «Julgum» ver. Nada mais.

A esecada, diga-se a verdade, não tornou a apparecer, mas ha de haver quiza alias, e tambem na escola, Raimunda sentiu de repente no braço uma especie de cunhicha. Observou a pelle, na qual se desenhava, primeiro vago, depois mais preciso, um ramalharagado de folhas.

—O ha! disse a pequena para a sua viziua.

Ella começou a chamar pelas nistras. A professora foi ver e leve que se repulpe perante a evidencia. Mas o fenomeno não ficou por aqui. Aos olhos das nistras raparigas e de madame Tann, maravilha das, começaram a apparecer, por cima do ramalho, algumas letras. A professora foi ter com a cura da raquicia. Em menos de meia hora, os 350 habitantes de Bussus-Bussanel o que se passava.

—E' um milagre! E' um milagre gritava-se por toda a parte. Deus aprecia os habitantes de Bussus, Deus protega-nos!

E foram para a igreja entrar nauticos de acção de graças. Mas a partir deste momento, o milagre em Bussus tornou-se vulgar e corrente. Todos os dias, a toda a hora, sobre a fronte de Raimunda Belard, nas suas espaldas ou nas suas pernas, surge um nome, uma palavra qualquer. Por vezes são palavras inteiras como esta:

Fedora não virá esta manhã.

On esta:

Vitor será apurado para a vida militar.

—E quando? pergunta-se.

Na pelle de Raimunda apparece logo a resposta:

—No ontano proximo. Porque, é conveniente accentua-lo, ás facilidades já sufficientemente singulares de que goza a pele de Raimunda Belard alias se o ramalho da adivinhação, E' assim que é facilissimo a qualquer pessoa denitrar, e sempre em relevo, nos braços ou nas faces da pequena o quociente de qualquer divisa proposta. Já muitos curiosos invadiram Bussus-Bussanel. Os primeiros na maior parte eram de Abbeville ou de Amiens.

—Será possivel a esta menina dizer-nos os nossos nomes?

Noticias de Instrução

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL «PEDRO NUNES»

Começou já o funcionamento do Curso Commercial neste estabelecimento de ensino.

No dia 15 iniciaram-se os respectivos trabalhos, realisando-se o primeiro conselho escolar, para organização do programma e escolha de livros a adoptar e no dia 16 começaram as aulas da 2.ª turma do 1.º anno.

As aulas da 1.ª turma, constituida por alumnos que tem habilitação litteraria superior a instrução primaria, devem abrir brevemente.

—Foi nomeado professor interino do liceo de João de Deus o sr. dr. Silva Pereira.

Ainda não foi publicada a lista dos professores primarios que requereram para servir interinamente em qualquer escola dos circulos da 1.ª circunscrição escolar da Republica.

—No anno letivo corrente ainda não foram ministrados aos alumnos das escolas officias primarias os costumados exercicios de ginastica, como nos annos anteriores.

—Por despacho de 9 de dezembro corrente, foi provida definitivamente a professora da escola masculina de Boticueime, D. D. Olinda da Silva.

—Continuam com muito regular frequencia as escolas centraes de Faro, nos ultimos dias têm se apresentado bastantes creanças á maricalla, tanto do secco masculino como do feminino.

—Por intermedio do funcionario da Inspeção Escolar, sr. Honorato Santos, e

Imediatamente, na pele de Raimunda apparece escrito um nome:

—Maria... Maria... Germana... Jaques...

Mas é necessario abreviar. Um jornalista perguntou ao marido da professora de Raimunda:

—Visto que o senhor diz ter assistido a todos esses phenomenos, não observou, no instante em que elas se produziam, se a pequena dava indicios de sofrimento? Será uma criança normal? E' intelligente? Finalmente, qual é a opinião dos medicos sobre o caso?

—Raimunda sempre me pareceu intelligente e viva. Gosa do hua sande. Foi já vista pelos medicos de Valenciennes, Saint Riquier e Aubly de Haut Clucher. Eles proprios presenciaram manifestações estranhas. Verificaram-as, assim como toda a aldeia, as tem verificadas já. A sua opinião? Parece-me que não tem nebulosidade, a tal respeito.

Mas o jornalista apesar de tudo não tinha-se contentado ainda, ao entrar em casa da familia Belard. Não se tem, com effeito, registado varios casos de adivinhação relativa?

—E's capaz, disse elle á queima-cunha a pequena Raimunda, de me dizer o meu primeiro nome, pelos meios que te são familiares?

—Talvez a experiencia não dê resultado, observou a mãe, porque os phenomenos manifestam-se á duas dias com mais intensidade de manhã do que á noite.

O jornalista esperou, não sem curiosidade, durante um quarto de hora. De subito, Raimunda sahio um grilo:

—Ah!

E descobriu a perna por cima do joelho. O jornalista descobriu sobre a pele, nma certa quantidade de empoas minuscillas. Transformaram-se em teirras, dentro em breve, e appareceu esta palavra: «H-nrique». Era, com effeito, o primeiro nome do jornalista. Antes de as letras desaparecerem, foi possivel fotografal-as. E desta vez ficou convencido o jornalista que vivia no *Matin* no seu relato do curioso successo. Os milagres de Bussus-Bussanel, entraram no dominio da fábula, e assim continuaram sempre, enquanto se não descobriu a palavra do enigma, a maravilha dos espetadores dos seus quadros.

O NOSSO NOTICIARIO

Foi feita á Sociedade Piscicultura Paranaense Limitada a concessão de um trato de terreno na ria de Faro para um estabelecimento de piscicultura e reprodução natural de peixes.

—Foi mandado considerar caduca a concessão do local denominado Fortaleza, na costa de Olhão, para a pesca da sardinha, de que era concessão a Companhia de Parcerias Neptuno.

—Tumou posse do lugar de delegado da comarca de Albufeira, o sr. dr. Correia.

—Manifestou-se violento incendio na loja do droas do sr. Augusto Martins de Brito, na rua do R-sario, em Olhão, devido a ruptura de caixas de benzina. Foi prontamente extinto, sendo poucos os prejuizos.

—O sr. Artur Neves Rafael, escreveu do

a pedido do professor regente da escola central masculina, sr. José Joaquim Pinto da Cruz, foram mandados vir da companhia Horticola-Agricola do Porto, mais uma remessa de rainucolos, lirios, jacintos e tulipas, para a completa ornamentação dos canteiros do jardim daquela escola.

—Vae ser creada uma escola movel no Centro Democratico de Tavira.

REMÉDIO FRANCÊS

XAROPÉ FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Francos de porte comprados 2 frascos.

Assassinato

No fundo da uma ribeira sob a ponte de Estoi apparece o cadaver de Antonio Bui, que fazia a carreira dali para Faro. Apresenta um ferimento na cabeça, e um dos bolsos com o furo para fora, está cheio de sangue.

Supõe-se que uns individuos que com elle vinham o assassinaram e roubaram, lançando-o da ponte á agua.

juízo de direito de Távira, foi transferido para o segundo ofício do juízo de direito de Mafra.

— O sr. Mario de Bastos Folque foi nomeado agente agrícola.

— O sr. Riquis Luiz Faria Ponce foi nomeado escrivão do segundo ofício do juízo de direito de Távira.

— Foi pedida autorização para se proceder a trabalhos na estrada nacional n.º 77, entre os quilómetros 12,000 a 12,500, no distrito de Faro.

— O sr. dr. Francisco Lino Gameiro, ex-governador civil de Faro, reassumiu o seu cargo de chefe da 2.ª repartição da direcção geral de assistência.

— Foi exonerado do cargo de administrador do concelho de Portalegre o nomeado commissário de policia o sr. Eurico de Campos.

— Vae servir na marinha colonial, como voluntário, o 2.º tenente, sr. Travassos Valdez.

— Foram promovidos a tenentes para infantaria 4, os srs. srs. Fimosa Mendes, Sando e Lemos, J.ão C. Guimarães e Salter de Sousa.

— Foi nomeado juiz de paz de Faro, o sr. José dos Santos Machado, benfazeja commerciante.

— Foi encarregado de proceder ao inventário dos azulejos artisticos existentes em todo o paiz o conservador do museu de Arte Antiga, sr. José Queimoz.

— A policia de Macau vae ser reforçada com 105 homens, especialmente destinados ao policiamento do bairro chinês.

— A Associação de Classe dos Pescadores da Póvoa de Varzim pediu providencias ao ministro da marinha no sentido de que a costa norte seja policiada por um navio de guerra, a fim de impedir os abusos praticados pelos vapores de pesca espanhols, que nas nossas aguas xerxeio a sua industria com redes de arraste e explosivos, chegando ás vezes a agredir os pescadores portugueses.

— Pelo ministro das colônias, foi autorizada a remessa para a baleia de Angola a embarcação a vapor «J. J. J.» na pesca com redes a rebuque, nos mares de Luanda, Benguela e Zimbo, terminando essa permissão em 30 de abril do proximo anno.

— Ben entrada no ministerio das colônias a estatística telegraphica das nossas possessões, relativa a 1913, pelo qual se vê que o movimento de telegramas transmitidos e recebidos pelas estações portuguezas foi o seguinte: Angola, 122.178 telegramas com 2.632.907 palavras; Guiné, 14.974 com 125.793 palavras; Moçambique, 359.749 com 125.705 palavras, e India, 48.294 com 1.031.749 palavras.

— O sr. Jorge dos Santos Leitão, segundo aspirante da estação telegraphica central de Lisboa e Artur Pachares, segundo aspirante da estação telegraphica-postal de Faro foram transferidos reciprocamente.

— O governo autorizou a verba de 60.000\$ para melhoramentos na provincia de Macau.

— A camara municipal de Lagos pediu a reparação de que carece a escola «Conde Ferreira», da mesma cidade.

— Foi permitido á firma Valle & C.ª construir um casa acastelada em Vila Real de Santo Antonio para serviço dos seus armazéns no sitio do Lazareto.

— No domingo deu-se em Estoi uma desordem entre Joaquim Tangarrinha e Manuel Murta, ficando este sem fala, estatelado no solo. O agressor já é conhecido por crimes identicos.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Esteve aqui a guarda republicana em serviço publico a pedido do regedor desta freguezia que prestou bom serviço.

— Alguns caçadores de Faro e de S. Braz de Alportel estiveram na semana passada nesta aldeia.

— A junta de parochia para mais uma vez comprovar o seu amor pela Republica, mandou pintar um banco com as cores nacionaes, para se assentar somente a autoridade administrativa, quando compareça ás sessões da mesma junta.

— Também aqui se comemorou o dia 1.º de Dezembro por iniciativa do nosso amigo e professor da escola movel, que organizou um cortejo e uma *marche aux flambeaux* só com a corporação dos seus alunos, ouvindo-se repetidas saltações á Patria e á Republica. A's 20 horas na escola movel e sob a presidencia do cidadão Manuel João Faustino, secretariado pela sr.ª D. Maria da Conceição Rodia e sr. Manuel Martins dos Santos, realison-se a sessão solene, discursando alguns oradores e entre estes o digno presidente e o professor sr. Pereira de Lima que, com todo o entusiasmo e patriotismo, fez um brilhante discurso sendo muito aplaudido e todos os oradores. Por iniciativa do mesmo orador abriu-se uma quiea a favor dos soldados portuguezes e feridos na guerra, subscrivendo o professor com 400, a professora official sr.ª D. Aurora Gomes Delgado com 550, e alguns alunos da escola movel com insignificantes importancias. Oudaram-se muitos foguetes e o grande furo do professor lecou o bino 4.º de Dezembro nos intervalos dos discursos. A sessão terminou com a Portuguesa cantada pelos alunos acompanhada pelo grande furo, fogueiras e intensivas saltações á Patria e Republica, abaixo a Alemanha e viva á Ioglaterra e França.

— O regente da escola movel abriu um

curso diurno, mas só comparecem os alunos de 2.ª classe do curso diurno. Tem sido muito dedicado pela instrucção dos seus alunos.

— A junta de parochia pediu mil escudos ao ministro da instrucção para a construcção duma escola masculina. O professor da escola movel sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima, que não descura os serviços da instrucção e educação popular, apesar de grande luta com obstaculos quasi invenciveis abriu um curso, de minimal, mas infelizmente poucos alunos o frequentam. Não havendo casa propria para a escola movel funcionou convenientemente, tem empregado algumas horas na leccionação particular gratuita, com a maior dedicacão e altruismo, porque deseja apresentar a exames de 1.º grau no mez de julho, alguns alunos queoram analfabetos eiu mern deste anno. Também abriu uma aula infantil, e causa admiracão uma creança de cinco annos, com poucas ligões, já lê no 2.º livro do metodo João de Deus. E' para lastimar que nesta aldeia nem todos conhecem o trabalho e a dedracão do professor pela instrucção e antes o censuram por ele ser um acerrim republicano e um simples patriota.

— O tempo caminha maravilhosamente para os campos, tendo deixado concluir as sementeiras sem as terras se escuparem de aguceiros.

A colheita de batatas é regular.

As milveiras tambem satisfazem, visto o seu fructo ser este anno tão perfumado e abundante que parece attender a crise do azeite nesta localidade.

— O prior desta freguezia José Horacio Quintanilha e Medunha pediu mais um anno de licença para estar ausente desta localidade e continuar em Marnelele, concelho de Monchique, e sendo consultada a junta de parochia, desta freguezia sobre a mesma licença foi de opinacão que lhe fosse concedida, porque não havia nenhum inconveniente na sua substitucão.

— A sr.ª D. Aurora Gomes Delgado, professora official nesta aldeia, partiu para Lisboa.

— Esteve em Cachopo e já voltou para Faro o cidadão Avaro Crispim e para S. Braz de Alportel o electricista cidadão Queilho.

— Passou no dia 8 o aniversario do nosso amigo sr. Antonio Maria da Silva Pereira de Lima e em 18 o da sr.ª D. Maria da Conceição Rodia.

Lugos

Os gatumos roubaram no dia 11 num estabelecimento sito na praça Gil Fanes, desta cidade, pertencente á sr.ª Luiza Ram, vivra, a quantia de quinze escudos, bulos e tabaco. Descobriu-se que o roubo foi feito por tres individuos forasteiros que apparecem aqui. Para Aljezur, em primeira das mesmas, partiu o official de diligencias da administração do concelho, acompanhando a policia civil.

— Foi promovido a tenente coronel para o regimento de reserva n.º 12 (Guarda) o major sr. Leme Tavares. — Também foi promovido a sargento ajudante para o regimento 33 n.º 1.º sargento do mesmo regimento, Paulo Santos (Abubora). — Foram transferidos por conveniencia de serviço para o regimento 28 (Figueira da Foz) os 2.ºs sargentos supranumerarios Quintas, Reis, Quintim e Loureiro. — Tomou posse do lugar de amanuense dos armazens geraes nesta cidade, para que ultimamente foi nomeado, o sr. João Nunes, Meudes Jannario, desta cidade.

Sabola

Subsiste o mau tempo, tendo durante a noite de 12 para 13 caido fortes bategas de agua, acompanhadas duma fortissima ventania. O rio Mira e seus afluentes, vão cheios, transbordando para as suas margens.

— Do sitio denominado a Padronilha, desta freguezia, desapareceu ha dias um rapaz, cujo nome ignoramos, que dizem ser natural de Monchique, não tendo até hoje apparecido. Presume-se que o infeliz rapaz tenha morrido afogado, visto que, junto duma ribeira que naquella sitio existe, foi encontrado um bone, que se reconheceu pertencer ao desaparecido.

— Ontem, varias pessoas daquelle sitio, percorreram com falcas de ferro varios pegos de ribeira, nada tendo sido encontrado. Diz um individuo, que reside proximo da ribeira, que de noite ouvira uma forte pancada na agua, mas como estivesse a chover e muito escuro não saiu á rua.

— O desgraçado montava numa mula tendo ido apparecer a montada á porta do sr. José Loureiro, lavrador daquelle sitio com o arame partido e o aparelho descompostado.

— A subscricão aqui aberta em favor dos feridos da guerra, obteve a quantia de 40800 cuja importancia, foi enviada ao jornal *O Seculo*. No apeadeiro de Pereiras, foi tambem pelo fator encarregado do apeadeiro, aberta para o mesmo fim, uma subscricão, obtendo a quantia de 3680.

— Deu á luz uma rebusca criança do sexo masculino, a esposa do nosso particular amigo sr. Manuel de Almeida Beatriz, commerciante em Santa Clara-a-Velha.

Os nossos sinceros parabens.

AO SR. DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Rermian-me V. Ex.ª que mais uma vez, por intermedio do vosso conceituado jornal *O Herald* nós lembramos ao sr. diretor dos correios e telegraphos, a conveniencia que ha na mudacão de uma linha telegraphica na importante freguezia de Sabola, ligando esta freguezia com Odeira, sede do

concelho; melhoramento que ha muito se faz sentir, e que se torna necessario, não só para o povo em geral como principalmente para o commercio que muitas vezes se vê prejudicado. Pedem-se providencias ao director geral dos correios e telegraphos a fim de que mande aqui collocar a linha.

Sabola, 14 de dezembro de 1914.

Um assinante do «Heraldo».

AVISO

Sem outro aviso, previno os srs. foreiros e juristas á Junta de Parochia da freguezia de Santa Barbara de Nexe do concelho de Faro que até ao dia 31 de dezembro do corrente anno de 1914 se encontram á cobrança pela junta de parochia de minha presidencia, todas as prestações de fóros e juros vencidos até aquella data, e em divida a esta parochia.

Esgotado o prazo, anunciado por este aviso e outros de igual teor que serão afixados nos logares mais publicos da parochia, qualquer reclamação só poderá ser dirigida ao advogado desta junta de parochia, em Faro, dr. João Pedro de Sousa, que ato continuo procederá judicialmente a sua cobrança.

Para que devedor algum alegue ignorancia e más vontades desta corporação, vae este aviso ser enviado a todos os foreiros e juristas.

Santa Barbara de Nexe, Sala das sessões da junta de Parochia, 20 de novembro de 1914.

O Presidente da Junta de Parochia,

Antonio Mendes Pinto — (do Canal)



As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuarem neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

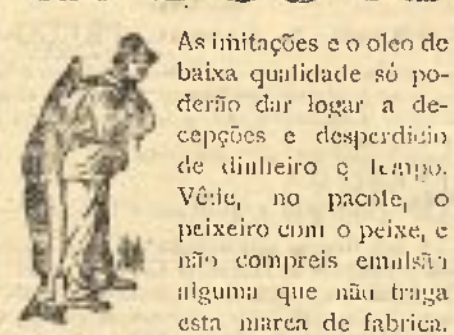
Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

novas forças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

Emulsaõ de SCOTT.

José Alves Maldonado, Antonio Lopes Xavier, Raul de Silveira Mendes, Joaquim Carlos Saverio e o menino Armando José Matias.

Tercia-feira, 22.—D. Maria Antonia Viagas, D. Augusta Xavier Pereira, D. Palmira Cristiano de Carvalho, D. Eugénia da Silva Conde, D. Mariana Laura Magalhães, dr. Francisco Eduardo de Sousa Vaz, Antonio Narciso Filões, Manuel Rodrigues Capes e João Carlos Moreira.

Quarta-feira, 23.—D. Julia Chelmebi Peason, D. Maria Aurora Resado, D. Annelia da Conceição Sobrin, D. Luíndia dos Doros Alonse, D. Clarissa Rodrigues Frega, dr. Joaquim de Nascimento Trindade, Filipe da Silva Costa, Eduardo Augusto Vidal, Celestino de Sousa Batista e o menino Alfredo Manuel de Barros.

Quinta-feira, 24.—D. Hermínia Passanha Pinto, D. Luíza de Sousa Carvalho, D. Maria da Silva Campos, D. Alexandra da Costa Pereira, Antonio Alonso do Brito, Raul Simões Lopes, Alfredo Alves Paria, Pedro Manuel Bomba e Augusto Ferreira Paços.

Sexta-feira, 25.—D. Cristiana Marques, D. Leopoldina Amelin Correla, D. Augusta Vieira Mendes, D. Eugénia Augusta Vilar, D. Francisca da Silva Duarte, José do Nascimento Pêlo, dr. Lopes de Oliveira, Augusto da Silva Almeida, Manuel de Con Neto, Alfredo Gonçalves Pereira, João José Alves Mariano da Silveira Bolo e o menino Antonio do Nascimento Palma Fernandes.

Sabado, 26.—D. Maria Antonia Cumaceo Pinho, D. Joana Augusta da Silva, D. Virginia das Dares Pires, D. Eugénia Maria Alves, D. Clarissa Mariano Ferreira, Armando do Brito, João Antonio Sil, José Lino Pereira e Eduardo Rodrigues Cunha.

Neuralgia:

Faleceu em Beliquimo o moço David Martins, neto do sr. Manuel Carragosa, ex condutor das malas postaes daquelle localidade.

— Também faleceu em Beliquimo a sogra de sr. Agostinho Gonçalves, commerciante e presidente da junta de parochia.

A's familias enlutadas os nossos paezinhos.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia *Artistas de Faro*.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

AGRADECIMENTO

Ocívio de Almeida Arrotea, Rosa Analia Cássima, Manuel Mendes de Assunção, Armelino de Assunção Cássima e sua mulher, José de Assunção Cássima e sua mulher, João de Assunção Cássima, Virginia Marques de Almeida Arrotea, Domingos Braz Arrotea, Adília de Almeida Arrotea, Gilberto de Almeida Arrotea (ausente) vêm por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua

querida mulher, filha, irmã, nora e cunhada.

Antonia Mendes de Assunção Cássima Arrotea, pedindo desculpa de qualquer omiseão nos agradecimentos por ignorancia de moradas.

CONCURSOS MEDICOS

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Silves faz publico que por espaço de trinta dias a contar da presente publicação se acha aberto concurso para o provimento do terceiro partido medico de Alcantariha, com vencimento anual de 36000 escudos e mais emolumentos de tabela. Os concorrentes deverão instruir o requerimento com os documentos exigidos no decreto de vinte e quatro de dezembro de mil e oitocentos noventa e dois e mais leis vigentes, não sendo admitido ao concurso individuos com idade superior a 35 annos de idade. As demais condições estão patentes todos os dias das dez ás quinze horas na secretaria municipal.

Silves, secretario da Camara Municipal em 12 de dezembro de 1914

O vice presidente, José Gabriel Pinto.

Venda de mobilia

Por motivo de retirada desta cidade vende-se mobilia, rua de Santo Antonio, n.º 56, 1.ª—FARO.

AOS MILITARES

Maria A. Domingues C. Branco, participa aos srs. ex.ªs freguezes que mudou a sua residencia do Largo de S. Francisco para a travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.ª, onde continua encarregando-se de todos os faizos militares e paizanos.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

23 de dezembro de 1914

1.º premio 240.000\$00
2.º premio 30.000\$00

Bilhetes a 100\$00, Quadragésimos a 25\$00

Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericórdia de Lisboa, a qual se encarrega de remeter todos os pedidos para a provincia ou ultramar, quando acompanhados da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.

Nome e residencia em caracteres bem legiveis.

As importancias a remeter ao TESOUREIRO DA MISERICORDIA podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneir agura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros, abona-se a comissão de 2 1/2%.

Enviem-se listas a todos os compradores

240.000\$000

Extracção a 23 de dezembro

Bilhetes a 100.000, meios a 50.000, quartos a 25.000, quintos a 20.000, decimos a 10.000, vigesimos a 5.000 e quadregesimos a 2.500 réis. Cantelas desde 60 réis a 2.200 réis. Dezenas de 1.100 a 600 réis. Para revendedores dá-se 2 1/2% em pedidos de 10.000 para cima, e enviari-se cantelas de todos os cambistas. Todos os pedidos á casa

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198—LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Apresenta em todos os cidades e villas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500.000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000\$00

Seguros de secaras e elras, pastagens, cerecos, palhas, maquinas, debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.ª

Telefone, n.º 483

End. telegr. Soubre

Acceptam-se agentes nas terras onde os não houver

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repre-ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Nêné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leão, carpinteiro; 7 horas. Rogo-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advenir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE N.º 10

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CASTAHO

LOC. ESCOLA C. GONCALVES, 100

FARO

Construção de portas Arizianas—Vendem-se materiais para os mesmos

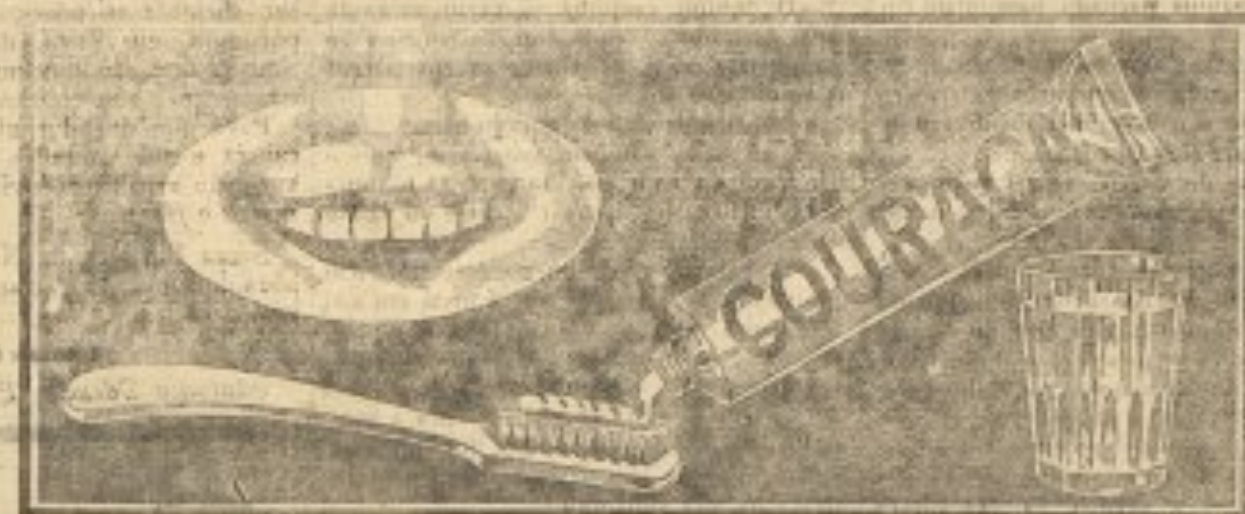
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colinas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica



OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

+ DE +

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correia e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre a venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUEIRO DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Vadaluna

Beitório, Rua D. Francisco G-

mas, 40

Tel. — JOÃO GOINHAS — Faro

Pesso habilitado e de ab-

il confiança

Preços iguaes aos do co-con-

tinua

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e rellas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores e vias para a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

RUA DE S. BENTO

LISBOA

TOUCINHO

VENTA:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de

cristais—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Química Elemental (7.ª Edição). Um volume de 420
páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Livros escolares do professor

DR. BIBEIRO NOBRE

Este livro é considerado o melhor de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares, e é a base de todos os estudos de química elemental. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da química elemental e a segunda da química organica. A obra é escrita de uma forma clara e concisa, e é acompanhada de muitas gravuras e diagramas. A obra é considerada uma das melhores de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (1.ª Edição). Um volume de 366 páginas no formato 22x15 cm com 400 gravuras. PREÇO—12500 réis.

Este livro é considerado o melhor de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares, e é a base de todos os estudos de física elemental. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da física elemental e a segunda da física organica. A obra é escrita de uma forma clara e concisa, e é acompanhada de muitas gravuras e diagramas. A obra é considerada uma das melhores de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares.

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV
704 páginas no formato 22x15 cm com 752 gravuras. PREÇO—12800

Este livro é considerado o melhor de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares, e é a base de todos os estudos de física elemental. A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da física elemental e a segunda da física organica. A obra é escrita de uma forma clara e concisa, e é acompanhada de muitas gravuras e diagramas. A obra é considerada uma das melhores de que dispõe a literatura científica de todos os tempos e lugares.

LISBOA: Livraria Faria, Rua Nova da Almeida, 110—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114—COIMBRA: Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE JESUS

ADVOGADO

Rua de São João, 11

Faro

Morada—Rua João de Deus

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfizos
FOGOS, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM JAPA DE FERRO
OU CHAPA DE FERRO ZINCADO
TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONCALVES MARANTE & C.º

37—RUA RAFAEL DE ANURADE—37

90 BARRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—